



OBJETO? PESSOA?

Em busca de uma sociedade
mais digna



<apresentação>

Caro (a) leitor (a), esta cartilha é fruto de um trabalho acadêmico dos alunos do 5º período de Filosofia (Bacharelado) da Faculdade Canção Nova. Ela trata da questão da Dignidade Humana, a problemática atual da sociedade, além de levantar uma reflexão sobre as possibilidades de ações em meio à situação presente. Esperamos que o conteúdo aqui trabalhado possa fazer a diferença por meio de uma resposta pessoal e comunitária.

Discentes

Emanuel França Silva
Leonardo Felipe França da Silva

Orientadora

Prof (a) Me. Fernanda Aparecida
Zanin de Oliveira Aquino

Coordenador
do Curso

Prof. Me. Marcius Tadeu
Maciel Nahur

Diretor
acadêmico

Prof. Dr. Henrique
Alckmin Prudente

Revisão

Prof. Me. Patrícia
Januária S. C. Barbosa

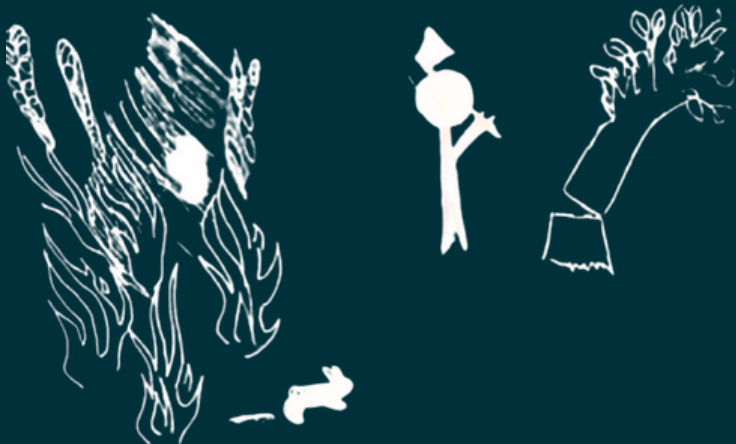
O MUNDO ATUAL

Se pararmos para analisar o contexto geral do mundo nos dias atuais, percebemos as inúmeras situações alarmantes que estão à nossa volta e nos atingem.



Problemas ambientais, desrespeito, preconceito, violência, vícios, desemprego, ganância, exclusão, desigualdades, corrupção, libertinagem, escravização, ...

Estamos cercados de diversos problemas que parecem se multiplicar dia após dia.



Muitos parecem não enxergar a possibilidade de um contexto de mundo diferente da atual circunstância. Ou pior! Muitos nem percebem que direta ou indiretamente colaboram com esta realidade!



Infelizmente, reina na sociedade uma relação de objetificação das pessoas: a pessoa passa a ser olhada como um simples objeto!

Muita calma nesta hora!

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO...

E agora?

É possível mudar esta situação?

Como?



Se no mundo inteiro é visível este contexto, o que fazer?

Ironicamente, mesmo com todas essas situações à nossa volta, há uma temática que é muito falada atualmente...

A DIGNIDADE HUMANA

Não é preciso gastar muito tempo nas páginas da Internet, nos livros, revistas e jornais para encontrar alguma matéria a respeito da dignidade humana.

Mas, o que é dignidade humana?



O conceito de dignidade humana foi ampliado
ao longo dos anos.

Na Antiguidade Grega
falava-se da dignidade, mas
não como dignidade humana.



Os medievais
são os primeiros a se referirem à
dignidade como dignidade humana,
relacionando a sua atribuição
ao ser humano
como filho de Deus.

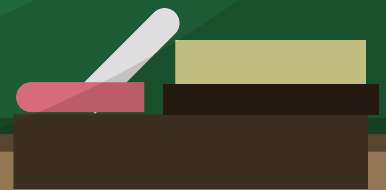


**A partir de Kant, encontra-se a
definição da Dignidade da Pessoa
Humana resumida em três
formulações:**

Aja como se a sua ação devesse tornar-se uma lei universal da natureza.

Aja de modo a usar a humanidade a todo instante e ao mesmo tempo como um fim, mas jamais apenas como meio.

Aja de tal maneira que tua vontade possa se encarar como um legislador universal através de suas máximas.





Partindo da Dignidade da

Pessoa Humana, tornou-se possível a discussão sobre os Direitos Humanos:

1948

**'Declaração dos
Direitos do Homem'**

**A Revolução Francesa
evidenciou os direitos
humanos, mas somente com
a Segunda Guerra Mundial
que a problemática tomou a
esfera internacional.**

1789

**Revolução Francesa:
Surge a noção de
direitos humanos,
culminando na
'Declaração de direitos
do homem e do cidadão',
que ressalta as
liberdades individuais.**



**Foi um longo percurso até que a discussão filosófica
ganhasse uma conceituação jurídica. Com as declarações
atuais, o problema do respeito à dignidade humana parece
estar resolvido, mas, sob uma análise prática, o que se
verifica é a urgente necessidade de proteger este direito.**



A partir da Pessoa Humana podemos analisar o que rege a relação pessoa-pessoa. Encontramos então...

O UTILITARISMO.



Jeremy Bentham
(1748 - 1832)



John Stuart Mill
(1806 - 1873)

Estes dois filósofos conceituaram o pensamento conhecido por utilitarismo.

NO QUE CONSISTE O *Utilitarismo?*



Relativiza o certo e errado,
preocupando, sobretudo,
com o que gera prazer ao
maior número de indivíduos.

A felicidade depende do
prazer gerado.

A ação moral se define pelo efeito
gerado (consequencialismo): não
importa o modo com que a ação foi
feita, desde que o resultado seja o
prazer obtido.

Associa as ações boas com o que
é possível gerar prazer.
Consequentemente, o que gera
dor é uma ação má.

Principais consequências
do utilitarismo:
egoísmo, materialismo, relativismo.



Pense agora nos problemas
do mundo atual.

Percebe que a ideia que existe por
trás destas situações é a norma
utilitarista?

Infelizmente, esta ideia tem regido a sociedade,
difundindo que a pessoa pode ser olhada e tratada
como coisa, como objeto e, por isso, não teria
nenhum problema ela ser usada para um benefício e
descartada logo em seguida.



Ainda que nos cause uma aversão a esta ideia, se
olharmos com muita cautela para nossas ações,
perceberemos que de algum modo somos utilitaristas
e em algum momento tratamos alguém como objeto e
fomos tratados como tal.

Por outro lado, um outro pensamento se desenvolve como um remédio ao utilitarismo...



Personalismo

São filósofos recentes
que trataram
do personalismo:



Karol Wojtyła
(1920 – 2005)



Emmanuel Mounier
(1905 – 1950)

© personalismo ©

by Wojtyla



A pessoa não pode ser instrumentalizada, utilizada como meio, por sua dignidade intrínseca, nem se pode abandonar a noção transcendente da realidade da pessoa.

Olha-se a pessoa em sua integridade, como um todo, e não apenas em um único aspecto (interno, externo, consciência, social, cultural, transcendental).

A ação revela a pessoa: o caráter moral ou imoral das ações a define.

O agir da pessoa se dá por uma autotranscedência que pode ser horizontal, na direção de um objeto, ou vertical, no sentido de um autogoverno.

Pelo corpo a pessoa participa do ambiente social. No ambiente social, pratica-se o altruísmo e a solidariedade e a felicidade do homem está associada a seus valores,

Uma ação personalista porta em si o valor da pessoa.

E AGORA? **O QUE FAZER?**



**Bom, é evidente que nos parece difícil,
senão impossível, uma única pessoa alterar
todo o status em que se encontra a
sociedade.**

Mas há algo a ser feito:

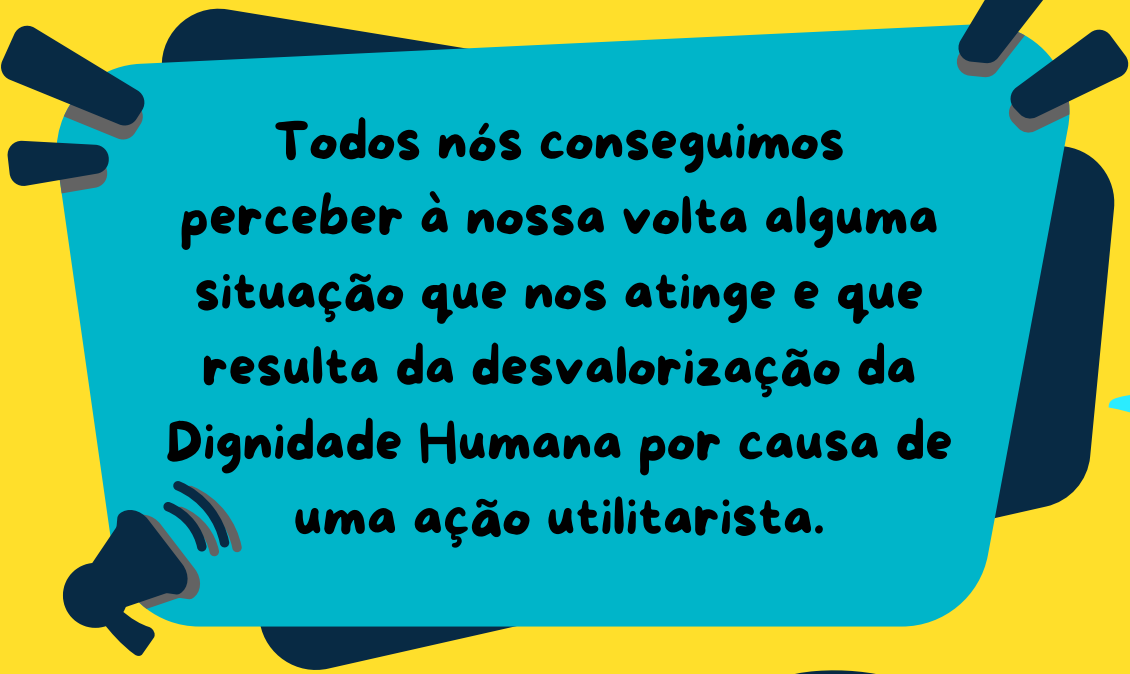
**Em primeiro lugar, você consegue
perceber que em algum momento
da sua vida você foi usado (a)**

como um objeto?

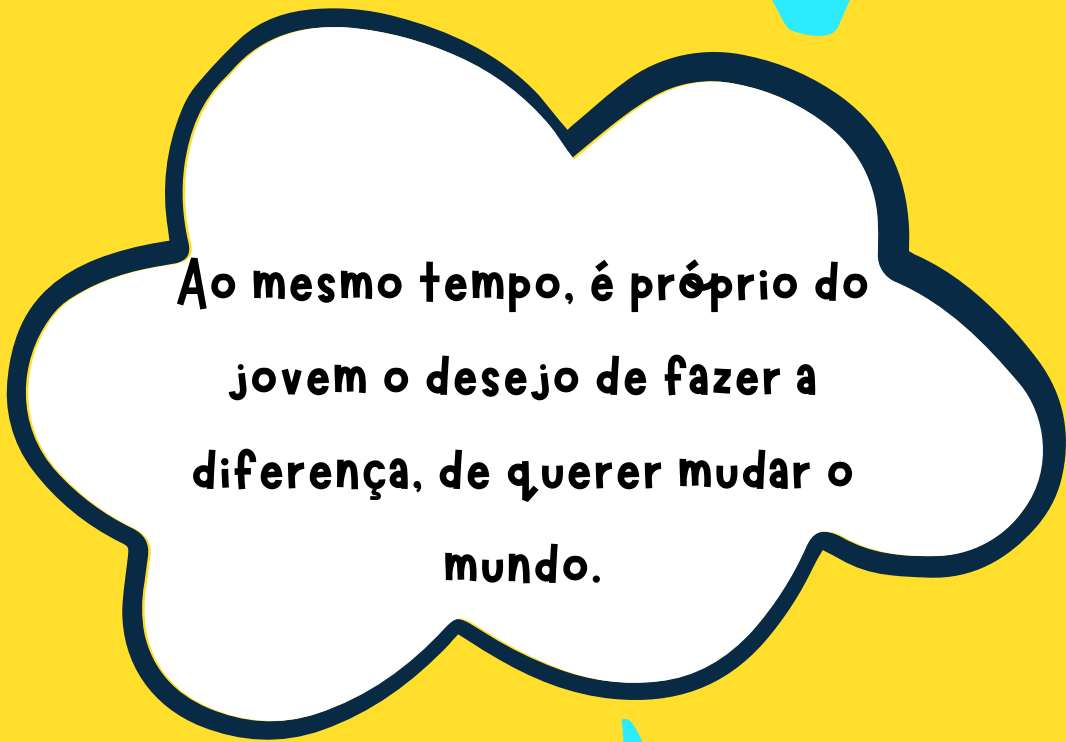
**E consegue perceber que, do
mesmo modo, você usou alguém de
alguma forma como objeto?**

**Consegue perceber o efeito
em cadeia dessas ações que
nos influenciam?**

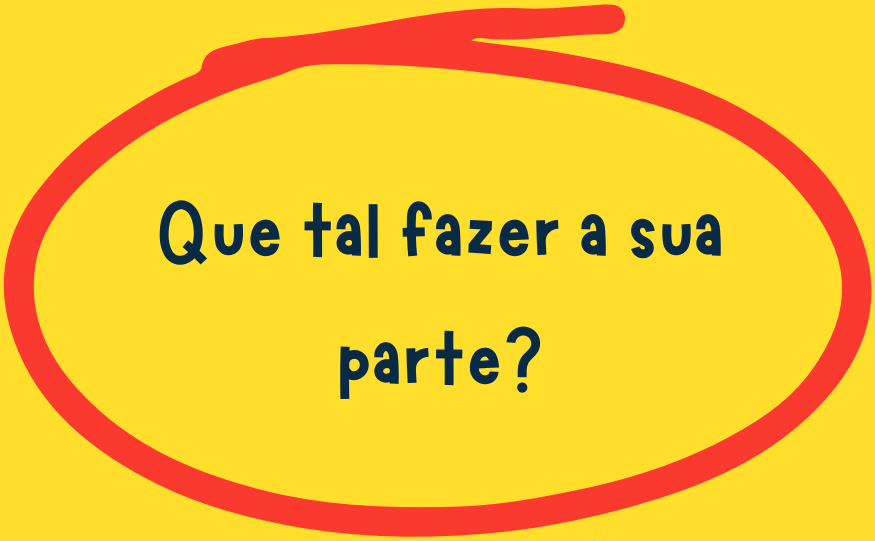
**E consegue perceber a
necessidade de sair deste ciclo
vicioso?**



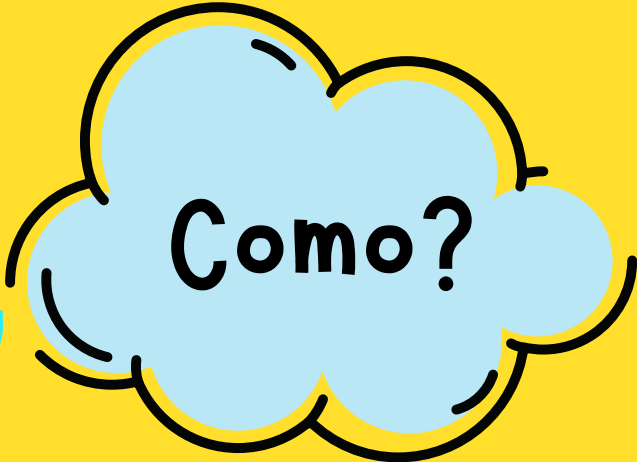
**Todos nós conseguimos
perceber à nossa volta alguma
situação que nos atinge e que
resulta da desvalorização da
Dignidade Humana por causa de
uma ação utilitarista.**



**Ao mesmo tempo, é próprio do
jovem o desejo de fazer a
diferença, de querer mudar o
mundo.**



**Que tal fazer a sua
parte?**



Como?

TIPS

I – Busque agir segundo princípios morais e éticos, pensando não apenas no resultado a ser alcançado, mas no modo em que se realiza.

II – Encontre, ao seu redor, alguma situação em que você possa fazer a diferença: pode ser em uma questão social, nas relações entre as pessoas, no seu grupo de amigos. Busque agir naquele ambiente de modo diferente e ajude a influenciar os que estão à sua volta a fazer o mesmo.

III – Comece com pequenas ações.

IV – Tenha sempre como pano de fundo uma ação moral desinteressada: viva sempre o altruísmo e a solidariedade.

V – Nunca pense que uma ação boa praticada por uma única pessoa é pequena demais!

Fica a dica!



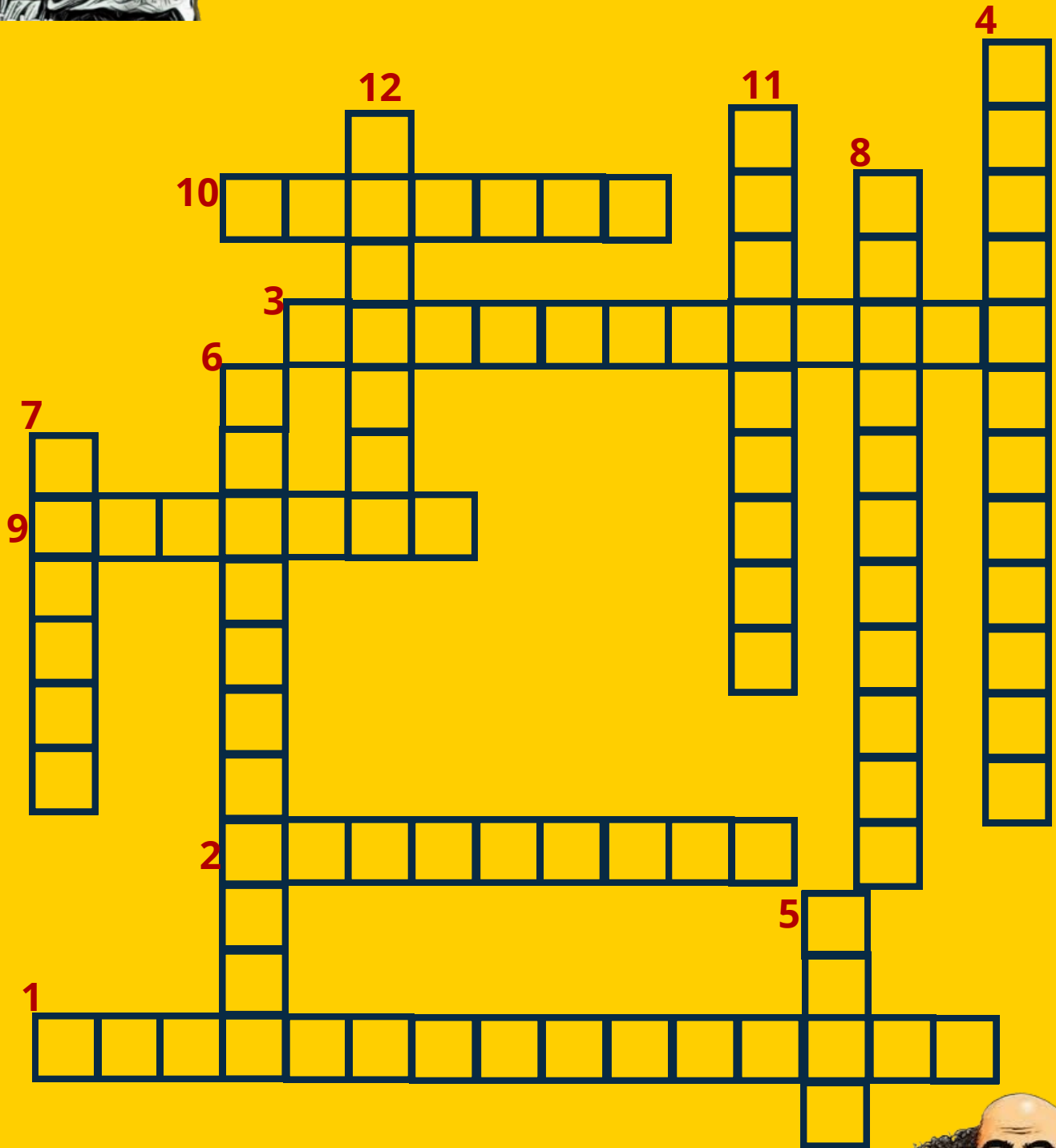
Wael (Kheiron), um ex-menino de rua, ganhava a vida com pequenos golpes. Até que sua mãe adotiva Monique (Catherine Deneuve), apresenta um velho conhecido, agora encarregado de uma organização de apoio a adolescentes problemáticos. É a partir da convivência com seis adolescentes com dificuldades, o jovem vigarista pode encontrar a redenção como mentor do grupo, e tem a chance de curar seu passado para encontrar seu lugar na sociedade.

Let's GAME?





Crossword



1 Declaração jurídica desenvolvida após a Segunda Guerra Mundial:

2 Princípio jurídico e ético que reconhece o valor de cada ser humano e estabelece que todos devem ser tratados com respeito, igualdade e liberdade:

3 Corrente filosófica desenvolvida em vista do prazer gerado:

4 Corrente filosófica desenvolvida em vista do valor integral da pessoa:

5 Filósofo alemão que estabeleceu os princípios da Dignidade da Pessoa Humana:

6 Aspecto que é levado em conta na análise da pessoa no personalismo:

7 Característica predominante na forma em que a pessoa é tratada no utilitarismo:

8 A pessoa humana porta um valor inerente que deve ser respeitado. Ela não é como um objeto. Logo, não se pode tratar a relação entre pessoas como algo:

9 Filósofo inglês que fundamentou o pensamento utilitarista:

10 Característica do utilitarismo que visa o interesse próprio acima de tudo:

11 Característica do personalismo que se refere ao tratamento com o outro sem esperar nada em troca:

12 Filósofo polonês que contribuiu com o personalismo e anos depois tornou-se Papa:





When I Dream



Jogadores

Dreamer (ficará vendado no centro da sala)

Orcs (grupo responsável por mentir)

Elfos (grupo responsável por falar a verdade)

Sandman (dá um palpite segundo a vitória no dado)



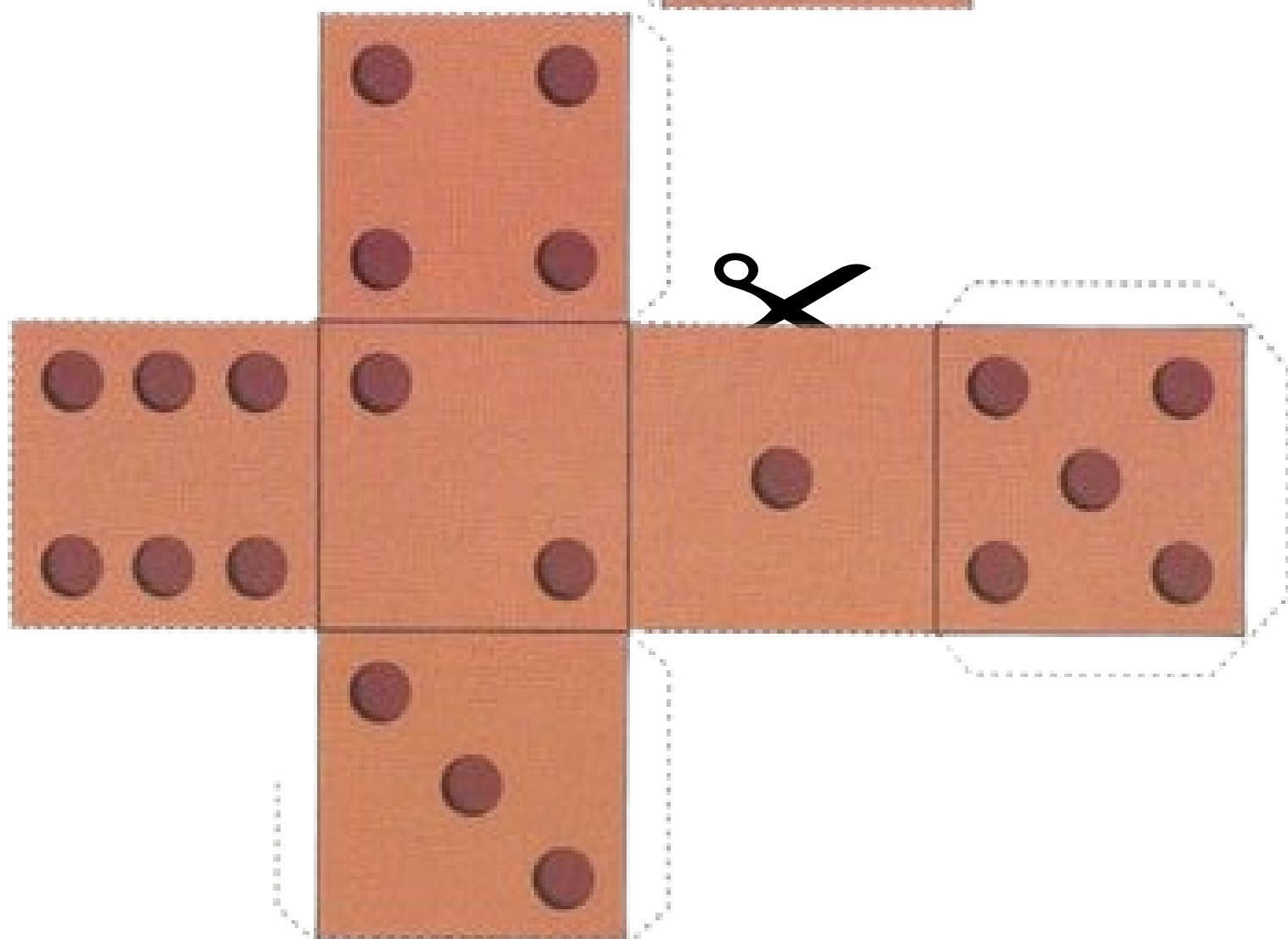
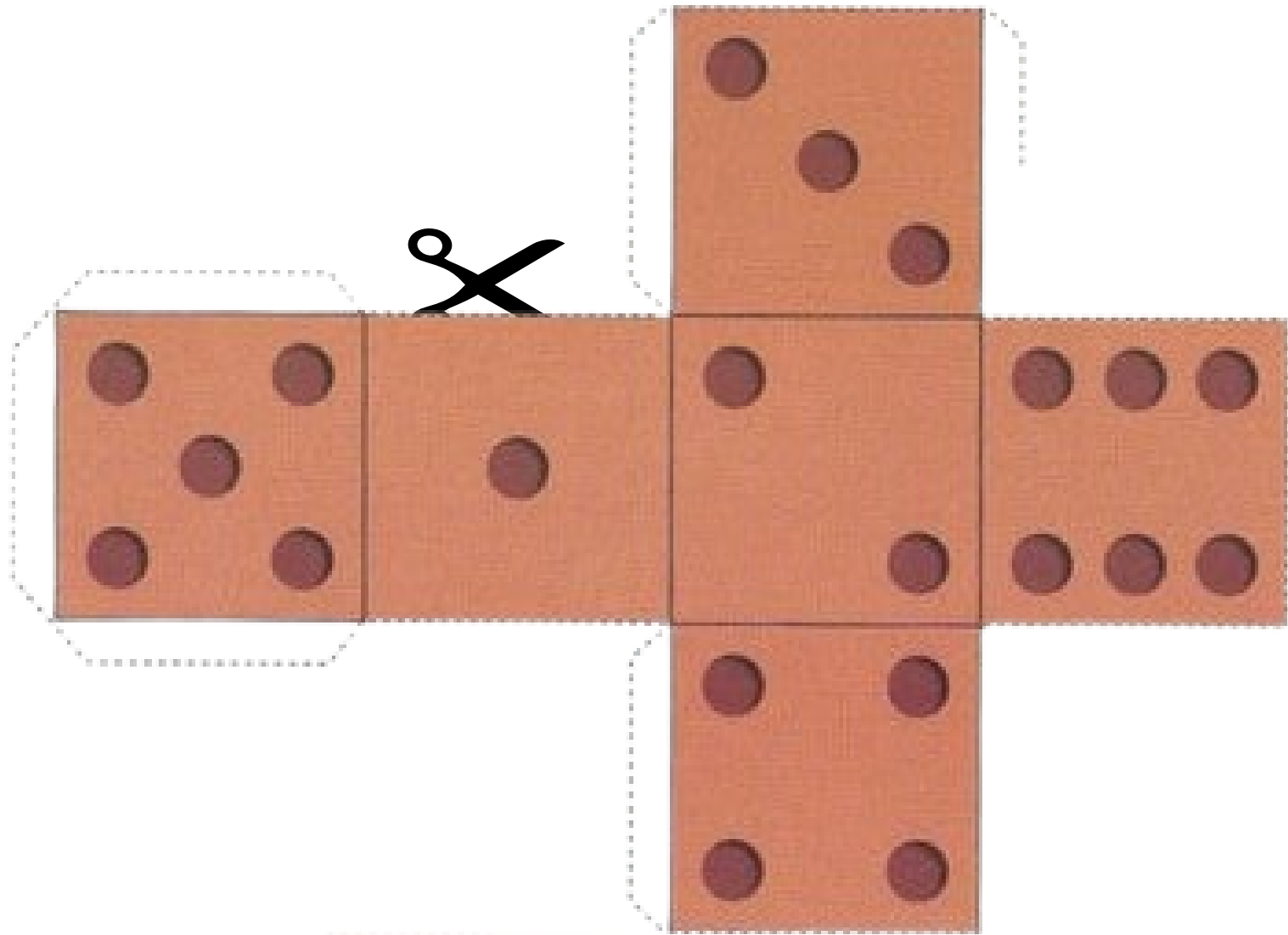
Regras do jogo

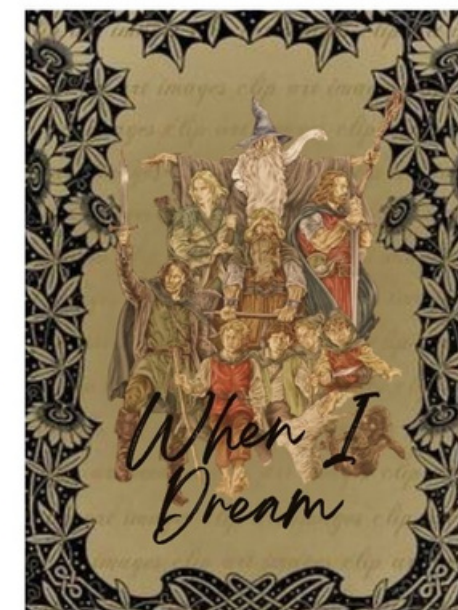
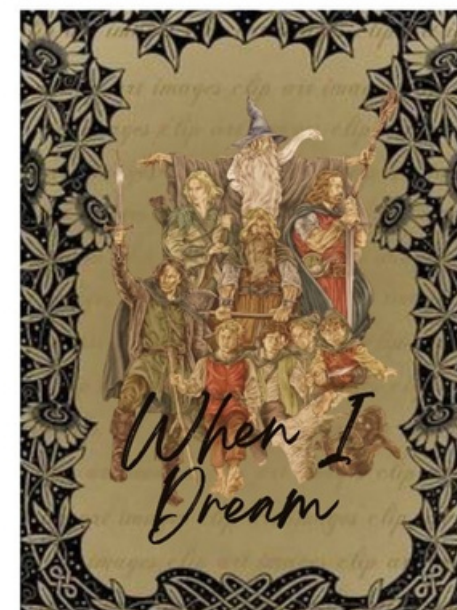
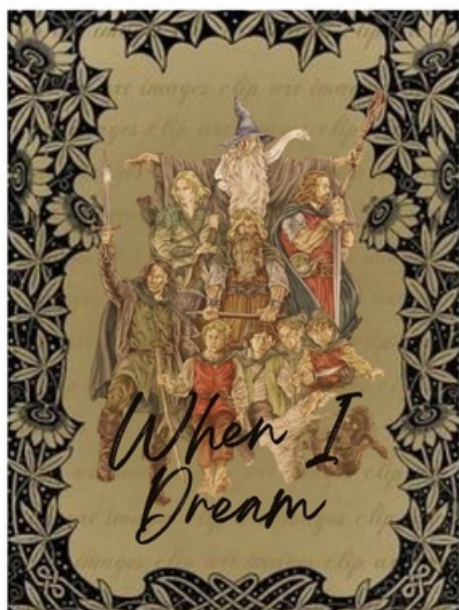
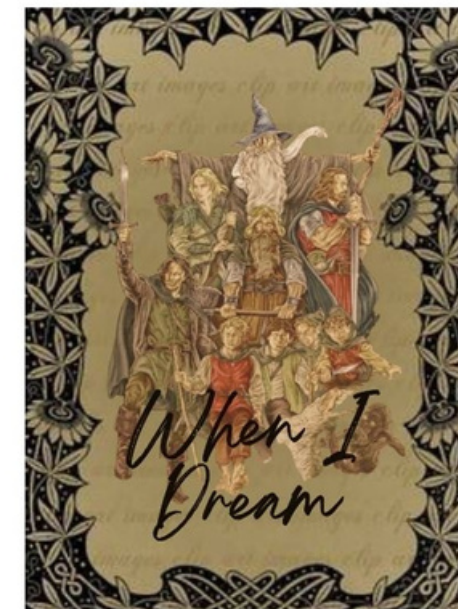
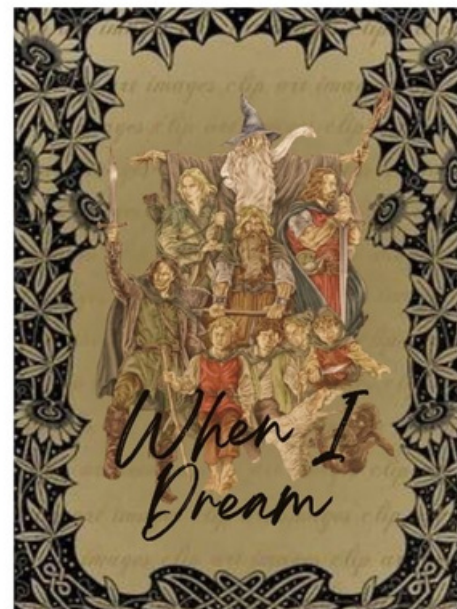
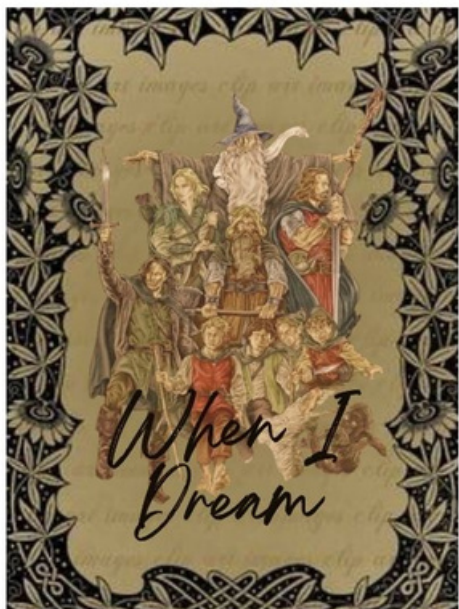
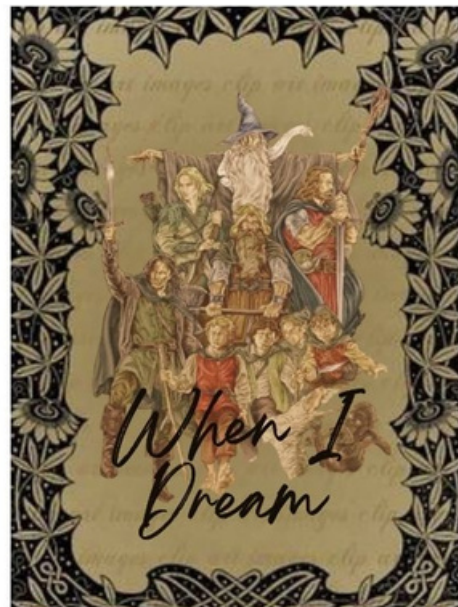
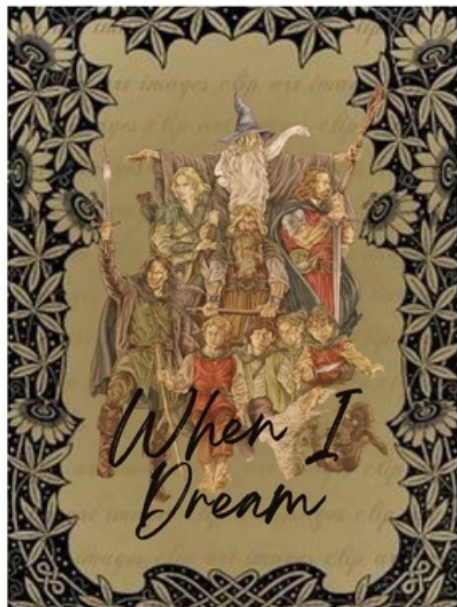
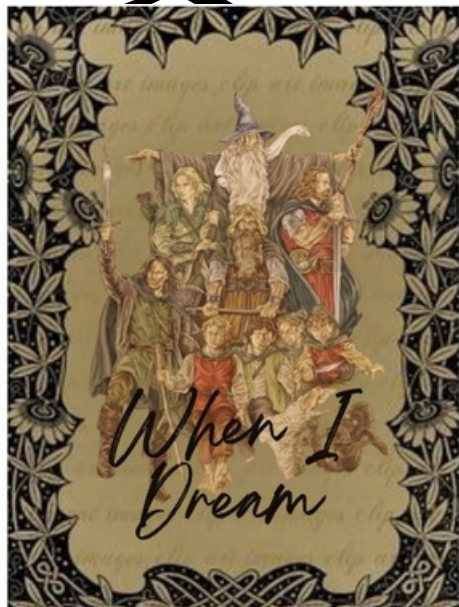
- O Dreamer será vendado e colocado no centro da sala
- Uma palavra será sorteada e anotada no quadro
- Um membro de cada grupo dará um palpite por vez: os Orcs darão palpites que levarão o Dreamer a errar e os Elfos darão palpites que levarão o Dreamer a acertar
- Após cada palpite, o Dreamer pode pedir uma dica ao Sandman: junto dele estará um membro de cada grupo, sem que o Dreamer saiba. Na hora da dica, cada um jogará o dado: se a pedra maior for aos Orcs, o Sandman dá uma dica propensa ao erro; se a pedra maior for aos Elfos, ele dá uma dica acertada.

Reflexão: Mentir não é uma ação utilitarista, dado a busca por um benefício próprio?

(Na página seguinte você encontrará os cards e o dado para recortar e montar o jogo)









NOSSO

AGRADECIMENTO

Esperamos ter te ajudado de alguma forma a pensar e agir de uma maneira diferente a partir de agora.

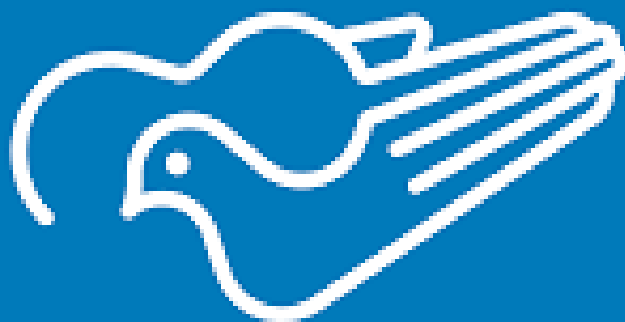
Não é uma tarefa fácil, mas não é impossível!

O mundo pode ser diferente, mas, antes de pensarmos em como mudar o contexto global, comecemos pelo mundo que está o nosso lado e que necessita de ajuda.

Obrigado pela atenção e colaboração!

Crossword: 1 Direitos humanos; 2 Dignidade;
3 Utilitarismo; 4 Personalismo; 5 Kant; 6 Integridade;
7 Objeto; 8 Descartável; 9 Bentham; 10 Egoísmo;
11 Altruísmo; 12 Wojtyła

Realização



Canção Nova

FACULDADE

ISBN nº 978-85-69473-11-4